

Abastecimento virá do São Bartolomeu em mais 10 anos

Entre 3.200.000 e 5.160.000 pessoas poderão ser atendidas com fornecimento regular de água com a implantação do sistema projetado pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília para a bacia do rio São Bartolomeu. O conjunto de sistemas atual, segundo avaliação da empresa, deverá esgotar sua capacidade dentro de sete anos, exigindo o início de operação do novo projeto.

Quando se chegar ao limite da utilização dos recursos do rio Descoberto, avaliam especialistas da Caesb, o São Bartolomeu será o "único manancial capaz de atender às diversas exigências para fins de abastecimento público". Terá condições de fornecer vazão de 13 a 22 metros cúbicos por segundo, de acordo com a opção técnica que for escolhida para sua exploração.

Dependendo do projeto escolhido, o sistema garantirá o suprimento de água à população urbana do Distrito Federal até o ano 2.018 — no primeiro caso — ou até 2.025 — na segunda hipótese — segundo dados estimativos da Codeplan. Para a Caesb, o São Bartolomeu é o manancial que apresenta melhores condições técnico-econômicas para atendimento à demanda futura de água potável, quando a disponibilidade dos sistemas Santa Maria/Torto, Descoberto e outras captações menores superada pelas exigências de consumo.

Uma avaliação da empresa de saneamento indica a necessidade de o novo sistema entrar em operação nos próximos 10 anos, "ou mais propriamente por volta de 1996",

quando a população atendida pelas captações atuais — capacidade para 2.328.999 habitantes — houver sido ultrapassada pela população estimada para aquele ano — 2.330.172 habitantes — segundo critérios utilizados pela Coleplan.

A Caesb salienta, entretanto, que a estimativa pode ser considerada otimista, uma vez que utiliza uma taxa de crescimento populacional para 1995 de 3,25 por cento ao ano, muito próxima da taxa média de crescimento vegetativo verificada na década de 1971-80 para o Distrito Federal, que permaneceu em torno de 3,21 por cento. "Pode-se, numa análise mais realista, supor um crescimento maior, tendo em vista que a capital se constitui, por si só, num pólo de atração populacional", dizem seus técnicos.

O lago São Bartolomeu vai receber toda a água que sair do lago Paranoá, a partir de sua barragem. "Portanto — afirmam os especialistas da Caesb — a qualidade do afluente da barragem do lago Paranoá se constituirá em fator fundamental para a qualidade da água de abastecimento proveniente do sistema São Bartolomeu, influenciando operacionalmente na metodologia de tratamento destas águas".

Daí a importância do trabalho que atualmente se desenvolve com o objetivo de melhorar a qualidade das águas da bacia do Paranoá. Para os técnicos, sua qualidade "está diretamente relacionada com o tratamento dos esgotos e com a quantidade deles que recebe". As condições da água também



São Bartolomeu abastecerá o DF no final do século

sofrem influência do adensamento populacional na área de influência do Paranoá, igualmente contemplado com iniciativas específicas de proteção que a Caesb desenvolve em seu moderno programa de trabalho.